

Polícia Civil combate esquema de venda de falsos medicamentos contra o câncer

Operação cumpriu seis mandatos de busca e apreensão em seis endereços da Zona Norte da capital

Da Redação

A Polícia Civil deflagrou, nesta quinta-feira (16), a Operação Placebo para desarticular um esquema de comercialização de medicamentos oncológicos falsificados no Rio de Janeiro. A ação foi realizada por agentes da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIIM), que cumpriram seis mandatos de busca e apreensão nos bairros de Guadalupe e Vista Alegre, na Zona Norte da capital.

Durante a operação, os policiais apreenderam diversos medicamentos comercializados de forma irregular e conduziram os responsáveis pela empresa investigada à especialização para prestar depoimento.

As investigações apontam que a empresa oferecia medicamentos de alto custo destinados ao tratamento de pacientes com câncer, especialmente casos de leucemia e linfoma, utilizando produtos sem qualquer eficácia terapêutica. A apuração teve início após uma informação de inteligência indicar que a empresa, voltada ao comércio de materiais médicos e hospitalares, estaria



Diligências foram conduzidas pela Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial

negociando medicamentos oncológicos de forma suspeita.

Ao longo das diligências, os agentes acompanharam as negociações realizadas pelos investigados e verificaram que uma única caixa do medicamento era comercializada por até R\$ 34 mil. Segundo a investigação, o pagamento era exigido antecipadamente, sob a justificativa de que a alta demanda por parte de hospitais havia provocado a elevação do preço.

A fraude foi confirmada após análise técnica, que constatou que o medicamento era totalmente falsificado. De acordo com a perícia, o número do lote impresso na embalagem não constava nos registros globais de produção da fabricante.

As investigações também revelaram que os responsáveis pelo esquema utilizavam suas qualificações profissionais para conferir aparência de legalidade à ati-

vidade criminosa e conquistar a confiança de clientes. Uma das investigadas, sócia da empresa, é enfermeira especializada em auditoria de contas médicas e assuntos regulatórios. Conforme a Polícia Civil, ela utilizava seu conhecimento técnico para gerenciar as vendas e contornar exigências regulatórias. O outro sócio, estudante de Direito, possuía experiência em licitações públicas e era

responsável pela condução das negociações comerciais.

A DRCPIIM também apura se familiares dos investigados, ligados à área da saúde, contribuíam para facilitar a circulação dos medicamentos falsificados em unidades hospitalares.

Segundo a investigação, para obter um licenciamento simplificado e escapar da fiscalização sanitária, os sócios declararam que a empresa funcionava apenas como um escritório administrativo. No entanto, os policiais constataram que o imóvel era utilizado como depósito clandestino e centro de distribuição de medicamentos, sem autorização específica e sem as condições adequadas de armazenamento, como controle de temperatura e demais exigências sanitárias.

Todo o material apreendido durante a operação será submetido à perícia para identificação de sua origem. Os investigados respondem por falsificação, corrupção e adulteração de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais — crime classificado como hediondo pela legislação brasileira —, além de crimes contra as relações de consumo.

Rio será palco de grandes eventos gospel em 2026

Da Redação

Mais do que apresentações religiosas, os encontros evidenciam a força de um mercado em constante expansão. Nos últimos anos, a música gospel e os eventos voltados ao público cristão passaram a ocupar espaços cada vez maiores na agenda cultural brasileira, reunindo milhares de pessoas em arenas, centros de convenções e casas de espetáculos.

O primeiro evento será comandado por Deive Leonardo, considerado um dos maiores comunicadores cristãos da atualidade. Após percorrer diversas cidades do Brasil e do exterior, ele chega ao Rio de Janeiro com a turnê O Despertar, apresentada como o maior movimento de sua trajetória ministerial. A proposta é conduzir o público a uma experiência de fortalecimento da fé, incentivando mudanças práticas na vida cotidiana,

equilíbrio emocional e uma caminhada baseada em propósito e constância.

Poucas semanas depois, o Qualistage recebe a Conferência Faz Chover, conduzida por Fernandinho, um dos principais nomes da música de adoração no país. Conhecido por canções que marcaram diferentes gerações de igrejas brasileiras, o cantor e pastor promove um encontro voltado à reflexão sobre a centralidade de Cristo e à vivência dos ensinamentos do Evangelho, propondo uma fé fundamentada na mensagem da cruz.

Para o head de Novos Negócios do Qualistage, Rogério Lima, a presença de eventos cristãos na programação da casa acompanha uma mudança no comportamento do público e na própria indústria do entretenimento.

“As igrejas saíram dos seus templos e foram buscar novos lugares para realizar eventos diversificados. O Qualistage



Fernandinho se apresenta em agosto, no Qualistage, na Barra da Tijuca

acompanha esse movimento há muito tempo e entende a força desse segmento”, afirma.

Segundo ele, o mercado cristão se consolidou como um importante motor da economia do entretenimento.

“O segmento cristão movimenta mais de R\$ 2,5 bilhões por ano, possui um grande poder de consumo e gera empregos e oportunidades em diversos setores da economia”, destaca Rogério Lima.

A realização dos dois eventos em uma das maiores casas de espetáculos do Brasil reforça a crescente presença do público evangélico nos grandes circuitos culturais do país. Tradicionalmente associada a grandes turnês musicais e produções internacionais, a programação do Qualistage passa a refletir também a expansão dos eventos religiosos, demonstrando que a demanda por encontros de fé mobiliza públicos expressivos e estruturas de grande porte.